

# Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho

Página 1

Newsletter IX

Julho de 2020

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

## Índice

- [Editorial](#)
- [Notícias/ Legislação](#)
- [Formação de Pessoal Docente \(2020/2021\)](#)
- [Divulgação de Projetos de Escolas/ Recursos Educativos](#)
- [Ações desenvolvidas no 1.º semestre de 2019/2020 - Destaques](#)
- [Patronos das Escolas do Concelho de Mafra - V](#)

## Coordenação editorial:

Carlos Manique da Silva  
(Diretor do CFAERC)

Isabel Marília Peres  
(Consultora Pedagógica do CFAERC)

Leonor Godinho  
(Assessora Técnico-Pedagógica do CFAERC)

Micaela Rogão (Assessora Técnico-Pedagógica do CFAERC)

## Editorial

Escrevemos este editorial num momento de vivência coletiva excepcional, por força da COVID-19. Estamos, na verdade, a fechar um ano letivo extremamente exigente para os diversos atores do sistema educativo; pensamos, em particular, nos docentes. E aquilo que parece importante sublinhar, em resultado, sobretudo, da adaptação dos docentes a novas realidades e metodologias – as plataformas digitais, como se sabe, têm tido um papel decisivo –, é que os alunos não foram abandonados (nem mesmo os mais frágeis ou os mais pobres). Com efeito, as escolas, os espaços físicos, estiveram encerrados, mas o ensino e a aprendizagem prosseguiram com o apoio e a orientação dos professores, entre outros. Não se pense, todavia, que o recurso em exclusivo ao “ensino a distância” configura uma solução miraculosa e duradoura. Trata-se, como se disse, de um momento excepcional, exigindo medidas excecionais. Importa, por conseguinte, continuar a acreditar que a “metamorfose da escola” (para utilizar uma expressão de António Nóvoa) tem de passar pelo trabalho cooperativo entre os docentes, por uma dimensão presencial da sua profissionalidade (sem excluir, obviamente, as tecnologias). Veja-se que a própria formação contínua dos educadores e professores sofreu importantes alterações. Efetivamente, os Centros de Formação de Associação de Escolas foram autorizados, pelo Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua, a converter toda a formação presencial em “regime a distância”. Se é certo que essa conversão resultou, não menos verdade é afirmar que nada substitui a componente presencial da formação, sobretudo, a que é promovida em contexto de sala de aula. Terminamos com um desejo: que durante o 1.º período do próximo ano letivo seja já possível dinamizar ações de formação em regime presencial.

## Notícias/ Legislação

### [Nota Informativa sobre a Avaliação do Desempenho Docente e a Formação Contínua de Docentes](#)

A avaliação do desempenho e a formação contínua constituem dois dos requisitos obrigatórios para a progressão na carreira. A centralidade destes requisitos, bem como as dúvidas recorrentemente colocadas à DGAE sobre estas temáticas

tornam indispensável a publicação de um conjunto de orientações.

### [Despacho n.º 6851-A/2019](#)

Procede à alteração do Despacho n.º 779/2019, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 13, de 18 de janeiro de 2019, relativo à dimensão científica e pedagógica (formação contínua dos docentes).

### [Orientações para a organização do ano letivo 2020/2021](#)

Atendendo à situação provocada pela pandemia da doença COVID-19 e aos vários cenários possíveis da sua evolução ao longo do próximo ano, há que definir um quadro de intervenções que garanta uma progressiva estabilização educativa e social.

**Gestão preventiva da indisciplina\*** (ação de curta duração, 6 h, docentes dos ensinos básico e secundário) - 21 de novembro de 2020 . GRATUITA

**Robótica virtual\*** (ação de curta duração, 3 h, docentes dos ensinos básico e secundário, prioridade aos docentes do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro) - 1.º período . GRATUITA

**Criação de narrativas digitais com programação visual\*** (ação de curta duração, 3 h, docentes dos ensinos básico e secundário, prioridade aos docentes do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro) - 2.º período . GRATUITA

**Expressão plástica assistida por inteligência artificial\*** (ação de curta duração, 3 h, docentes dos ensinos básico e secundário, prioridade aos docentes do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro) - 2.º período . GRATUITA

**Contar histórias com realidade aumentada\*** (ação de curta duração, 3 h, docentes dos ensinos básico e secundário, prioridade aos docentes do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro) - 2.º período . GRATUITA

**Práticas avaliativas ao serviço da aprendizagem\*** (oficina, 15 h presenciais + 15 h de trabalho autónomo, professores do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário) - 2.ª quinzena de setembro até meados de novembro de 2020 . GRATUITA

**Práticas de desenvolvimento curricular e avaliação em Cidadania e Desenvolvimento\*** (curso, 25 h, docentes de todos os grupos de recrutamento) - 2.ª quinzena de setembro até ao final de outubro de 2020 . GRATUITA

**Mentor: tutorias autorregulatórias\*** (curso, 25 h, professores do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário) - 2.ª quinzena de setembro até meados de outubro de 2020 . GRATUITA

**Práticas de gestão e diferenciação pedagógica para uma escola inclusiva\*** (oficina, 15 h presenciais + 15 h de trabalho autónomo, professores dos ensinos básico e secundário e de educação especial) - fins de setembro a meados de outubro de 2020 . GRATUITA

**Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação\*** (oficina, 25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo, educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário e de educação especial, prioridade aos docentes da Escola Secundária José saramago-Mafra) - início em outubro de 2020 . GRATUITA

**Mobile learning no ensino e na aprendizagem das Ciências\*\*** (oficina, 15 h presenciais e 15 h de trabalho autónomo, professores dos grupos 230, 500, 510, 520 e 550) - outubro e novembro de 2020 . GRATUITA

**A educação e a formação de adultos no século XXI — perspetivas e práticas\*** (curso, 25 h, professores do ensino secundário) - outubro e novembro de 2020 . GRATUITA

**Trabalho de aprendizagem curricular por projetos no 1.º ciclo\*\*** (oficina, 25 h presenciais e 25 h de trabalho autónomo, professores do grupo 110) - 2.º período . GRATUITA

**English refresher course\*** (curso, 25 h, professores de todos os grupos excetuando os que pertencem aos seguintes: 120, 220 e 330) - 2.º período . Propina de 25€

**Educação artística — Uma abordagem curricular\*\*** (oficina, 25 h presenciais e 25 h de trabalho autónomo, educadores de infância e professores do grupo 110, prioridade aos docentes do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro) - 2.º período . GRATUITA

**Atividades laboratoriais de Física e Química usando a calculadora gráfica\*\*** (curso, 15 h, professores do grupo 510, *b-learning*) - 2.º período . GRATUITA

**Tecnologia criativa — Projetos interdisciplinares com pensamento computacional, robótica e inteligência artificial\*\*** (curso, 25 h, professores dos grupos 240, 530, 550 e 600, prioridade aos docentes do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro) - 2.º período . GRATUITA

*Para mais informações, aceda ao plano de formação [aqui](#)*

\* Releva para a progressão na carreira

\*\* Releva para a progressão na carreira na dimensão científica e pedagógica

## Newsletter IX

## DIVULGAÇÃO DE PROJETOS DE ESCOLAS/ RECURSOS EDUCATIVOS

### Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (Projeto MAIA)

Em *Para uma fundamentação e melhoria das práticas de avaliação* (2020) Domingos Fernandes afirma que durante décadas foram desenvolvidas investigações, por todo o mundo e nos diferentes níveis de ensino, por parte de investigadores e professores tendo em vista compreender que a avaliação é parte integrante da aprendizagem e do ensino e que pode (e deve) ter um papel fulcral na qualidade e na democratização dos sistemas educativos.

É num contexto de alterações significativas decorrentes da autonomia e flexibilidade curricular — também face à necessidade de apoiar as escolas, onde surgem fragilidades relativas à avaliação, nomeadamente, à avaliação com carácter formativo — que surge o Projeto MAIA. Trata-se de um Projeto de âmbito nacional que tem como objetivo crucial melhorar as aprendizagens dos alunos, visando, simultaneamente, criar uma comunidade de aprendizagem. Ao mesmo tempo procura trabalhar competências e conhecimentos relacionados com o processo de avaliação e apoiar/acompanhar as escolas no desenvolvimento de projetos pedagógicos, no mesmo âmbito.

É nesse sentido que foram realizados no Vimeiro seminários sobre o tema

“Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica - MAIA”, coordenados por Domingos Fernandes.

A sua equipa apoiou não só a realização dos seminários como apoia, ainda, cerca de duzentos professores disseminados pelo país; uns, na qualidade de formadores; outros, na qualidade de representantes dos Centros de Formação de Associação de Escolas, os quais, eventualmente, também poderão ser formadores.

Pretendeu-se com os ditos seminários promover a reflexão e a partilha de práticas sobre avaliação e o modo como esta pode melhorar as aprendizagens dos alunos.

A par destes seminários, decorreram reuniões entre outubro e fevereiro de 2019, de âmbito nacional (por vezes, de âmbito regional), para as quais foram convidados os cerca de duzentos professores, assim como os diretores dos Centros de Formação de Associação de Escolas. O objetivo das ditas reuniões foi o de apresentar os propósitos do Projeto MAIA, a forma como seria implementado/ dinamizado e o respetivo cronograma de realização, entre outros tópicos. Em dezembro de 2019, em reuniões de âmbito regional, o Projeto Maia foi apresentado aos Diretores de Agrupamentos/ Escolas não Agrupadas.

Dinamizadas pelos Centros de Formação de Associação de Escolas e pelos cerca de duzentos professores já referidos, decorreram no país ações de curta duração e oficinas (ou terminaram há muito pouco tempo)

para partilhar e replicar práticas pedagógicas sobre avaliação.

Reconhecendo a importância do Projeto MAIA no sentido de difundir a ideia de que **não é necessária mais avaliação, mas sim uma avaliação que seja melhor**, vai o Centro de Formação de Associação de Escolas Rómulo de Carvalho promover no primeiro período do próximo ano letivo mais uma turma da oficina de formação: “Para uma fundamentação e melhoria das práticas de avaliação pedagógica: projetos de intervenção nos domínios do ensino e da avaliação” (50 horas). A realização desta segunda turma permitirá que em cada unidade educativa haja docentes que tomaram contacto com o Projeto MAIA; um passo importante para a sua disseminação.



Reunião regional de apresentação do Projeto MAIA, entre outras temáticas (Bombarral, dezembro de 2019).

As oficinas de formação implicaram a conceção de projetos de intervenção em cada unidade orgânica, os quais, originalmente, deveriam ter sido implementados em contexto de sala de aula. No entanto, devido à pandemia da doença COVID-19, esse objetivo acabou por não se concretizar.

## AÇÕES DESENVOLVIDAS NO 1.º SEMESTRE DE 2019/2020 - DESTAQUES

Durante o primeiro semestre do corrente ano, devido à pandemia de COVID-19, observou-se a suspensão das atividades letivas presenciais. No mesmo sentido, em 13 de março, foi cancelada toda a formação contínua de docentes. Importa, por conseguinte, dar nota de algumas ações de formação realizadas até à mencionada data. Antes, porém, é útil dizer que o Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua publicou, ainda em março de 2020, uma carta circular dando plenos poderes aos Centros de Formação de Associação de Escolas para converterem a formação presencial em formação em “regime a distância” (disposição que se encontra em vigor até ao final do corrente ano civil). Destaquemos, então, algumas ações que decorreram entre janeiro e março do presente ano letivo, ainda em regime presencial. Falemos, em primeiro lugar, de duas ações de curta duração. Realizada em janeiro de 2020, “Leitura em voz alta” foi uma ação de seis horas, dirigida a todos os grupos de recrutamento e dinamizada pela atriz Cristina Paiva. Na ação participaram vários formandos, tendo a mesma valido, sobretudo, pela dinâmica de trabalho criada, muito informal.



Pormenor do momento inicial da formação “Leitura em voz alta”.

É interessante, aliás, sublinhar o facto de não ser muito comum contar com formadores exteriores ao universo dos educadores de infância, docentes dos ensinos básico e secundário e, mesmo, da Academia. Uma experiência a repetir. Por outro lado, uma palavra para a ação de curta duração “Aprender a programar com o *Micro:bit*”, Tratou-se de uma ação de curta duração de três horas, dinamizada pelo professor Artur Coelho no Centro de Recursos Poeta José Fanha (Escola Básica da Venda do Pinheiro).



Ação “Aprender a programar com o *Micro:bit*”.

A ação de curta duração em causa inscreve-se na linha de outras ações que têm vindo a ser desenvolvidas na área das TIC, no Agrupamento da Venda do Pinheiro, versando, designadamente, a robótica e a programação em *Scratch*. Uma palavra final para o curso de formação, de 15 horas, “Perfil do aluno, aprendizagens essenciais e abordagem interdisciplinar no ensino das Ciências”. Dinamizada pelos professores Rosa Pais e Paulo Passos, a ação foi dirigida aos grupos 510 (Física e Química) e 520 (Biologia). Na avaliação, os formandos afirmaram a importância do curso nos seguintes aspetos: i) na construção de recursos educativos interdisciplinares; ii), na reflexão sobre o trabalho colaborativo; iii) na gestão flexível do currículo.

## Patronos das Escolas do Concelho de Mafra - V

### (Artur Patrocínio)

**Artur Patrocínio** nasceu em 10 de janeiro de 1912, na localidade de Livramento/ Azueira, concelho de Mafra. Com uma vida longa, veio a falecer em 15 de julho de 2008. Desempenhou a profissão de agricultor, embora, paralelamente, tenha tido uma carreira político-administrativa. De facto, são inúmeros os cargos que desempenhou na administração local. Em resumo, foi presidente das seguintes instituições/ órgãos sociais: i) Casa do Povo da Azueira; ii) Conselho Geral da Federação das Casas do Povo do Distrito de Lisboa; iii) Conselho da Corporação da Lavoura (entre 1965 e 1969); iv) Grémio da Lavoura de Mafra; v) Adegas Cooperativas da Azueira; vi) Cooperativa Agrícola de Mafra (de 1965 a 1969); vii) Junta de Freguesia da Azueira (1969). Por outro lado, teve, de igual modo, uma carreira parlamentar. Com efeito, esteve presente como deputado em quatro Legislaturas, nomeadamente, entre 1961 e 1974 (VIII à XI Legislatura), integrando a III secção (Lavoura). Nessa condição, subscreveu alguns pareceres ou foi mesmo relator, a saber, em síntese: Projeto de Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967; Projeto do III Plano de Fomento para 1968-1973; Alteração à Lei Eleitoral; Reorganização das Casas do Povo e a Previdência Rural; Projeto do IV Plano de Fomento para 1974-1979.

Há relatos de cidadãos da freguesia sobre a sua intervenção, quer por questões profissionais, quer pelos seus elevados valores morais e humanos para com os outros. A D. Maria da Conceição Rodrigues não se esquece do seu apoio, quando, em miúda, esteve internada:

*«O sr. Artur Patrocínio era amigo do meu pai. Um senhor muito, muito educado, influente e bondoso, que fez muito pelo Livramento e ajudou muitas pessoas. Era dono de um frigorífico de frutas (na Bandalhoeira), na época, e quando eu estive internada no Hospital de Mafra, forneceu a fruta para todos os doentes, enquanto lá fiquei.*

*Quando fui para Coimbra (Hospital Bissaya Barreto), deslocou-se lá, para me visitar, e prontificou-se a pagar tudo o que fosse preciso.*

*Ele enviou fruta para os hospitais durante 1 ano e 2 meses (de janeiro de 1970 a março de 1971)!*

*Entretanto, o meu pai, com o desgosto, porque não sabia se eu podia morrer, ficou internado em Torres Vedras, e o sr. Artur Patrocínio fazia questão de o ir ver, e ligava para onde eu estava, para lhe dar as notícias e o ajudar a melhorar.*

*Era um senhor com um coração muito grande!»*

Em 20 de junho de 2008, por encerramento do ano letivo e, concomitantemente, o encerramento do edifício que estava no ativo desde 1948, Artur Patrocínio esteve presente neste evento, do qual se pode ler nos registos da Junta de Freguesia da União de Freguesias da Azueira e Sobral da Abelheira: *«Tivemos a presença do Sr. Artur Patrocínio porque foi no período que dirigiu os destinos desta freguesia como Presidente da Junta que as seis escolas foram construídas pela Câmara Municipal».*

Pela sua capacidade e vontade de desenvolvimento da povoação/ freguesia, aquando da construção da escola nova de Jardim de Infância e 1.º Ciclo na localidade de Livramento, foi alvitado e aceite o seu nome como patrono do estabelecimento escolar, hoje denominado EB Artur Patrocínio, integrado no Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena.



Foto de Artur Patrocínio.

Notícia extraída de: [http://app.parlamento.pt/PublicacoesOnLine/OsProcuradoresdaCamaraCorporativa/html/pdf/p/patrocinio\\_artur.pdf](http://app.parlamento.pt/PublicacoesOnLine/OsProcuradoresdaCamaraCorporativa/html/pdf/p/patrocinio_artur.pdf)

Outros dados cedidos pelo Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena.